

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	15
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.761.620
Preferenciais	0
Total	2.761.620
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.094	1.146
1.01	Ativo Circulante	1.094	1.146
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.018	1.015
1.01.06	Tributos a Recuperar	76	131
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	76	131

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.094	1.146
2.01	Passivo Circulante	2	12
2.01.02	Fornecedores	2	2
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2	2
2.01.02.01.01	Contas a pagar	2	2
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	10
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	10
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	10
2.03	Patrimônio Líquido	1.092	1.134
2.03.01	Capital Social Realizado	23	23
2.03.04	Reservas de Lucros	1.111	1.111
2.03.04.01	Reserva Legal	107	107
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.004	1.004
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-42	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22	-79	-26	-86
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22	-79	-26	-86
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-21	-75	-22	-80
3.04.02.02	Despesas Tributárias	-1	-4	-4	-6
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-22	-79	-26	-86
3.06	Resultado Financeiro	20	37	37	1.177
3.06.01	Receitas Financeiras	20	37	37	1.177
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2	-42	11	1.091
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-2	-6
3.08.01	Corrente	0	0	-2	-6
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2	-42	9	1.085
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2	-42	9	1.085
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00148	-0,0153	0,00338	0,3928

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-2	-42	9	1.085
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2	-42	9	1.085

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3	1.106
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-45	1.079
6.01.01.01	Lucro líquido no período	-42	1.084
6.01.01.02	Variação monetária	-3	-5
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	48	27
6.01.02.01	Impostos e contribuições a recuperar	58	205
6.01.02.02	Obrigações fiscais	-10	-178
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-8.894
6.03.01	Pagamentos de dividendos	0	-8.894
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3	-7.788
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.015	8.780
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.018	992

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	23	0	1.111	0	0	1.134
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23	0	1.111	0	0	1.134
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-42	0	-42
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-42	0	-42
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	23	0	1.111	-42	0	1.092

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	3.150	0	11.668	0	0	14.818
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	3.150	0	11.668	0	0	14.818
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.000	0	0	-8.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.000	0	0	-8.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.085	0	1.085
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.085	0	1.085
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	3.150	0	3.668	1.085	0	7.903

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-75	-80
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-75	-80
7.03	Valor Adicionado Bruto	-75	-80
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-75	-80
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	37	1.177
7.06.02	Receitas Financeiras	37	1.177
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-38	1.097
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-38	1.097
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4	12
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-42	1.085
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-42	1.085

Comentário do Desempenho

BETAPART PARTICIPAÇÕES S.A.

C.N.P.J: 02.762.124/0001-30

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 de Junho de 2013

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas., as informações contábeis intermediárias acompanhadas das notas explicativas e do relatório de revisão dos auditores independentes, relativas ao trimestre findo em 30 de Junho de 2013.

A Companhia, neste trimestre, não realizou e/ou promoveu nenhuma mudança administrativa nem programas de racionalização de custos, bem como qualquer reorganização societária que influenciasse e/ou modificasse os planos operacionais e estratégicos para o exercício em curso e os futuros.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste trimestre poderão ser examinados através das próprias informações trimestrais e notas explicativas.

Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – BKR – Lopes, Machado Auditores, informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a Betapart Participações S.A..

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2013

Betapart Participações S.A.

Notas Explicativas

BETAPART PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias Em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Betapart Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista, a participação em empreendimentos imobiliários e, como cotista, em fundos de investimento regularmente constituídos.

A Companhia não detém nenhum investimento operacional, exceto quanto à participação em fundos de investimentos.

2. Apresentação das Informações Contábeis Intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Companhia não possui resultado abrangente, motivo pelo qual não está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

A emissão das informações contábeis intermediárias foi aprovada pela Administração em 26 de julho de 2013.

3. Principais Práticas Contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação, mensuradas ao valor justo por meio do resultado. Estas aplicações financeiras estão registradas ao valor nominal, acrescidos dos rendimentos "pro-rata temporis" até a data do encerramento do trimestre, não excedendo ao valor de mercado.

Notas Explicativas

c. Tributos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

d. Passivo circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

e. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real.

f. Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos da Administração da Companhia considera que a parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica "Dividendos a pagar", por ser considerada obrigação legal prevista no Estatuto Social. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os dividendos são reconhecidos no final do exercício, ainda que os dividendos não tenham sido oficialmente declarados, o que ocorrerá no exercício seguinte. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 08, os dividendos são somente provisionados quando se constitui a obrigação legal.

g. Estimativas contábeis

A elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

h. Novos Pronunciamentos

Foram aprovados pelo IASB e normatizados pelo CPC e CVM os seguintes novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações, com vigência a partir de 1 de janeiro de 2013:

- CPC 18/ IAS 28 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada em Empreendimento Controlado em Conjunto
- CPC 19(R2) /IFRS 11 – Negócios em Conjunto
- CPC 26/ IAS 1 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis
- CPC 33/ IAS 19 (R1) – Benefícios a Empregados
- CPC 36/ IFRS 10 (R3) – Demonstrações Consolidadas
- CPC 45/ IFRS 12 – Divulgação de Participações em Outras Entidades
- CPC 46/ IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo

As alterações destas normas não impactaram as Informações Trimestrais da Companhia

Notas Explicativas

i. Demonstração do valor adicionado

A Companhia incluiu na divulgação das suas informações contábeis trimestrais a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	30.06.2013	31.12.2012
Depósitos bancários	-	5
Aplicações financeiras	1.018	1.010
	1.018	1.015

Referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, constituídas por cotas de fundos de investimento de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor. A composição da carteira está representada por:

Fundo	Instituição Financeira Administradora	30.06.2013		31.12.2012	
		Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Cotas	Valor
Opportunity Top DI	BNY Mellon	407.506,017	1.018	418.079,88	1.010
			1.018		1.010

5. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 2.761.620 ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital independentemente de decisão em Assembleia, até o limite de R\$ 10.000.000 (dez bilhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

c) Reserva de retenção de lucros

O art. 10. da Lei nº 11.638/07, alterou o art. 199 da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), onde determinou que o saldo das reservas de lucro, excetuadas as reservas de contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Considerando que em exercícios anteriores os acionistas já evidenciaram a sua

Notas Explicativas

preferência pelo recebimento de dividendos, ao invés da incorporação dos lucros ao capital social, os acionistas precisam deliberar em Assembleia sobre a destinação desta reserva no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

6. Instrumentos Financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em comparação com as vigentes no mercado.

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no trimestre.

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Betapart Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Betapart Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2013.

Lopes, Machado Auditores
CRC-RJ-2026-O

Paulo Sérgio Machado Shirley Ferreira de Souza
CONTADOR - CRC-RJ-37.998-1/O CONTADORA - CRC-RJ - 081.262/O-0